

A PERSPECTIVA DO MIGRANTE NORDESTINO MORADOR DO BAIRRO NOVO TEMPO II, ITUIUTABA - MG

Fábio Reis Venceslau
Graduando curso de Geografia (FACIP/UFU)
vennceslau@hotmail.com

José Josberto Montenegro Sousa (Orientador)
Prof. adjunto, curso de história – FACIP/UFU.
josbertoms@yahoo.com.br

No presente trabalho abordaremos as atividades desenvolvidas no projeto *História, cultura e interação sociocultural de migrantes no Pontal do Triângulo Mineiro*, cuja proposta de trabalho consistiu pesquisar, planejar e propor atividades que possibilitassem conhecer experiências próprias ao cotidiano de migrantes de origem nordestina e suas interações com população de Ituiutaba – MG. Com o intuito de contribuir para integração sociocultural da população tijuicana e migrantes. Para a viabilidade da proposta direcionamos o foco de atuação ao bairro Novo Tempo II, do município de Ituiutaba por constatarmos neste a maior concentração de migrantes. Como metodologia de investigação realizamos estudos de campo, entrevistas com moradores do bairro e aplicação de questionário. A partir do material recolhido, percebemos que a situação da população migrante em Ituiutaba se caracteriza pela ausência de equipamentos sociais, políticas públicas, inexistência de espaços de lazer, dentre outros. Relatos de moradores demonstraram que na ausência destes espaços é necessário locomover para outros bairros, buscando assim locais que possa remeter um pouco do seu local de origem, como feiras de rua e bailes. A relação entre migrantes de origem nordestina e moradores de Ituiutaba indicam a existência de certo distanciamento, atribuído, conforme relatos, às peculiaridades que trazem do seu local de origem. O trabalho demonstra estes aspectos, assim como outros fenômenos vivenciados durante o período de atuação com os moradores do bairro Novo Tempo II.

Palavras-chave: Migrantes nordestinos; Relações socioculturais; Ituiutaba, MG.

1- INTRODUÇÃO

O município de Ituiutaba situa-se na microrregião do Pontal do Triângulo Mineiro, possui, de acordo dados do censo 2010, disponíveis no site eletrônico do Instituto brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, uma população de 97.171 mil moradores, (Figura 1), a cidade ao longo da sua trajetória possui vários setores econômicos em um primeiro momento pela rizicultura logo em seguida migrando para agropecuária que atualmente divide espaços com outros seguimentos como agroindústria voltada para cana de açúcar, é também a educação de nível superior com uma instalação de campus avançados (UFU) Universidade Federal de Uberlândia, no entanto o setor que mais emprega a população e a área de serviços.

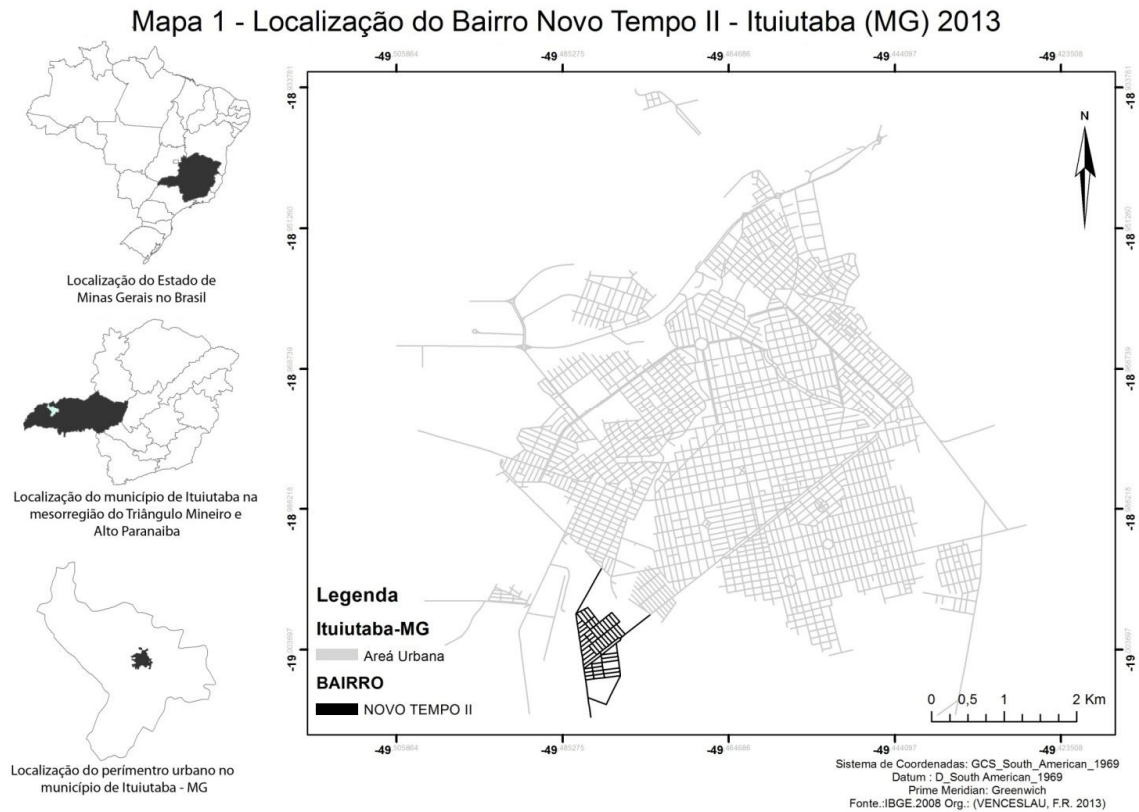
Para compreender a dinâmica da formação histórica de Ituiutaba é preciso olhar para o passado buscando contextualizar sua origem e seu desenvolvimento. Segundo Damasceno (2009)

a origem de Ituiutaba remete ao ano de 1832, quando se tem indícios de surgimento da povoação que começa a surgir entre os rios Tijuco e Prata. Neste período começou o processo de fixação dos indivíduos, porém, somente em meados de 1915 que foi constituída pelo reconhecimento da Vila Platina passando a condição de cidade. Com o passar do tempo, por volta de 1950 à cidade ganha uma maior projeção devido ao processo econômico impulsionado pela agricultura e a pecuária, pelo qual passou a ser a cidade referencia em vários setores de serviço.

A história local aponta ainda que a partir da década de 1940 o município de Ituiutaba passou a receber um grande número de migrantes de origem nordestina. É possível identificar que a chegada destes migrantes desencadeou diversas mudanças no modo de vida da população tijuicana. De acordo com Silva (1999) a migração para Ituiutaba e região do Triângulo Mineiro decorre, entre outros fatores, de certos estereotipo responsáveis por difundir a ideias de que a haveria uma espécie de oásis. Este imaginário era disseminado pelos próprios migrantes de vários lugares. Ao retornarem aos lugares de origem faziam relatos muitas vezes fantasiosos sobre o que haviam vivido. Estes aspectos ao longo tempo foi responsável por impulsionar a adesão de nordestinos à migração para Ituiutaba desde o final da década de 1940.

No Pontal do Triangulo Mineiro a inserção de migrantes nordestinos se deu em grande escala, abrangendo quase toda a região. A despeito das condições difíceis de inserção e adaptação, procuraram manter sua identidade por meio e práticas de diversão, linguagem, culinária, dentre outros. A manutenção de determinados costumes proporcionou um processo de diferenciação dos mesmos entre a população local, que passa a interpretar esta relação de varias maneiras, dando margem a posturas e manifestações de preconceitos e conceitos estereotipados sobre estes migrantes.

Figura 1- Mapa da de localização do bairro novo tempo II em Ituiutaba – MG.



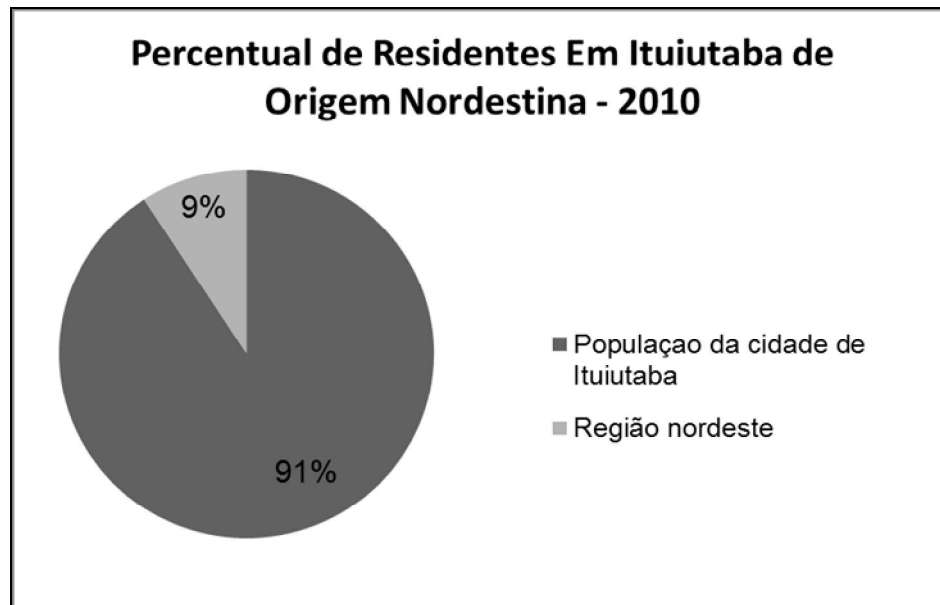
A relação com a presença de migrantes passou por diferentes fases, conferindo marcas significativas no processo de formação da população local. Estas marcas são perceptíveis em referências mencionadas por moradores mais velhos, mas também poder ser constatadas em pesquisas acadêmicas.

Manifestar o desejo de lutar para que seja abolido o rotulo de pau-de-arara, com que os habitantes do lugar passaram a denominar todos e qualquer nordestino. E reivindica o direito de serem tratados, como brasileiro que são, igualmente a qualquer outro, deixa implícito, como o Ituiutabano, por exemplo. (SILVA, 1999, p179).

Ao analisarmos as percepções sobre a identidade atribuída aos nordestinos pela população local, observa-se a permanência de concepções forjadas desde a chegada dos primeiros contingentes e que se mantém até os tempos atuais. É possível detectar na atualidade que ainda a um número grande de migrantes residente na cidade e, por outro lado, praticamente inexistem medidas do poder público que contemplem estes moradores de origem nordestina.

Na cidade de Ituiutaba, alguns bairros concentram expressivo número de migrantes, de acordo com dados do IBGE 2010 reside um total de 9.843 mil habitantes de origem nordestinas, estes quadro apresenta uma porcentagem de 9% da população da cidade (Figura 2), espalhados pelos bairros da cidade, um dos bairros que acomoda uma parcela de migrantes e o Novo Tempo II.

Figura 2 – Gráfico percentual de migrantes nordestino residentes em Ituiutaba (MG) 2010



Fonte: IBGE – Contagem da População 2010. Org: VENCESLAU, R. V., 2013.

O levantamento de alunos que estão matriculados na escola presente no Barrio (CAIC) Aureliano Joaquim da Silva, demonstra uma realidade totalmente diferente na que e apresentada pelo IBGE, onde o universo total de migrantes nordestino em Ituiutaba e de 9%, na escola do bairro este o numero chega a 28% dos alunos matriculados.

Números que expressão o alto índice de moradores que possui sua origem na região nordeste, entre todas as matriculas de alunos da rede municipais a escola CAIC possui um expressivo contingente de alunos como demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Números de alunos de origem Nordestina matriculados nas escolas Municipais de Ituiutaba (MG) 2010.

Escola Municipal	Números de alunos	% em relação ao total de alunos da escola
Aureliano Joaquim da Silva - CAIC	262	28,35
CIME Tancredo de Paula Almeida	122	16,38
Manoel Alves Vilela	87	9,83
Nadime Derze Jorge	61	18,6
CIME Sarah Féres Silveira	38	16,1
Rosa Tahan	22	17,89
Aida Andrade Chaves	21	9,77
Camilo Chaves Junior	20	7,58
Machado De Assis	11	0,58
Prof. Iidefonso Mascarenhas da Silva	11	1,76
Clorinda Junqueira	6	2,05
Archidamiro Parreira de Souza	3	2,14
Hugo de Oliveira	2	1,43
Francisco Antônio de Lorena	1	1,35
Quirino de Morais	1	1,01

Fonte: Secretaria Municipal de Ituiutaba 2010. Org: VENCESLAU, R. V., 2013

Neste sentido a aplicação deste estudo teve seu direcionamento voltado para este bairro, durante todo o período do projeto que foi passado no Bairro Novo Tempo II foi possível vivenciar um pouco da realidade dos moradores nordestino, entrando em contato com seus modos de vida conhecendo um pouco da cultura e linguagem.

Neste contanto foi possível observar e levantar aspectos que rodeiam o universos destes moradores, como a falta de espaços e atividades de lazer, cultura e entretenimentos voltados para os moradores do bairro, outro tema abordado foi a relação que este migrante possui com o morador tijucano, assim foram levantados estas problemáticas que na qual expressaram os seguintes resultados apresentados em seguidas:

2 - METODOLOGIA E MATÉRIAS

O trabalho inicialmente foi realizado estudos de matérias produzidos por pesquisadores referentes à temática do nordestino no Pontal do Triangulo Mineiro, tais como “Os recentes processos migratórios em Ituiutaba – MG e a inserção das agroindústrias canavieiras”

(FONSECA, R, G. SANTOS, J,C). Migrantes Nordestinos e as relações com a cidade (SILVA, D, M. O). Migrantes nordestinas e escolarização em Ituiutaba - MG (anos 1950-1960) SOUZA, S, T. SILVEIRA, D, L, S.

Bairro Novo Tempo II, além destes critério participamos de roda de conversa, e debates realizados no período inicial, experiências vivenciadas de outros grupos que desenvolvem e desenvolveu atividades com migrantes nordestino em Ituiutaba.

Posteriormente foram realizado trabalhos de campos, com varias inserções em diversos seguimentos e moradores do bairro. Como agentes que atuam no posto de saúde do novo Tempo II, Escola CAIC, Associação de moradores, comerciantes e várias residências de moradores com origem nordestina, entre estes moradores mantivemos contato com os integrantes do Trio Asa branca, grupo musical que se apresenta na região com repertorio composto por musica representativa do “tradicionalis forro nordestino”.

Após estes primeiros contatos, e com o intuito de aprofundar os tratamentos das questões que pretendíamos abordar, foram elaborados um conjunto de itens que utilizamos como roteiro de entrevista realizadas com moradores. Dentre as questões buscamos destacar a relação do migrante com o tijucano, quais as suas atividades de lazer na cidade os motivos que levaram a fixar na cidade de Ituiutaba.

Assim a pesquisa utilizou de caráter primeiramente quantitativo para situar o contexto geral, a partir de dados estatísticos do IBGE e no segundo momento, buscou uma abordagem qualitativa ao trabalho de questionário.

3 - ATIVIDADES VOLTADAS PARA O PUBLICO DE ORIGEM NORDESTINA

A cidade desenvolve algumas ações de cultura e entretenimentos voltados para o publico em geral, particularmente, os que residem na região central da cidade como a feira agropecuária (Expopec), carnaval e o Projeto Escola laser e Cultura – PELC, entre outros. Porém, ela carece de atividades voltadas para bairros periféricos.

Frente a esta constatação, de que há carência de eventos voltados para os moradores dos bairros periféricos, o projeto História, cultura e interação sociocultural de migrantes no Pontal do Triângulo Mineiro propõe-se a organizar atividades que proporcionem à comunidade trocar experiências, reviver lembranças, oportunidades de compartilhar informações úteis ao dia a dia, sobre saúde, segurança doméstica, lazer, e sobre tudo, debater ideias que estimulem as pessoas a identificarem potenciais criativos em diferentes áreas como artesanato, musica poesia, etc.

Questionados sobre uma feira livre no bairro que expõem artigos de origem nordestina todos os que foram entrevistados e ouvidos se dispuseram a frequentar e atemos participarem contribuindo com as atividades.

Na minha opinião tinha que ter tudo de lá do nordeste, tudo que tem lá que aqui não tem nós devia encontrar.(Homem Alagoas)

Estes dados foram levantados em pesquisa de campo onde mostra claramente o interesse de se promover algo nesta temática no bairro os entrevistados foram num total de 20 moradores que estes situados no bairro Novo Tempo II, alguns com muito tempo de estadia na cidade outros com pouco tempo de chegada a Ituiutaba, mas a vontade tanto dos que esta a pouco tempo quando a dos antigos moradores são as mesma quanta a criação da feira livre.

A atividade vem com uma proposta de apresentar uma forma de entretenimento lazer e informação, para que futuramente este projeto possa despertar nos moradores uma ação de que seja organizado pelos próprios residentes do bairro Novo Tempo II, na qual eles possam de pose desta iniciativa evoluir todo o contexto da feira trazendo novas formas de organizar, assim como constituir parcerias e promover outras edições de eventos similares.

Quadro 1- Pesquisa realizada no Bairro Novo Tempo II sobre a existência de uma feria livre.

Existe alguma feria livre no bairro Novo Tempo II ?	Todos responderam Não
Se os moradores do bairro Novo Tempo II, organizassem uma feira livre, o (a) senhor (a) teria interesse em participar?	Todos responderam Sim
Como o (a) senhor (a) considera que poderia ser a feira livre do Novo Tempo II?	Todos responderão que poderia ser de coisas voltadas da região nordeste

Fonte: Pesquisa de campo. Venceslau, F,R. Araújo, D,F,C. 2013

4 - RELAÇÃO DO MIGRANTE COM O TIJUCANO.

Em entrevista realiza com alguns moradores e possível identificar a relação que eles ainda enfrentam por partes dos moradores tijucanos assim como podemos observar em um depoimento

de um morador do bairro Novo Tempo II de origem nordestina, perguntado a ele como é a relação entre tijuicanos e as pessoas de origem nordestina?

Tem lugar que tem tratamento diferente, tem lugar que não, tem muita gente aqui que tem preconceito com alagoano, muito. Fazem piada, dizem que a gente somo, eles falam que os alagoanos são caloteiro, essas coisa assim, a verdade é que num é, não é verdade o que eles falam de jeito nenhum, esse senhor mesmo que tava aqui que saiu agora, eu faço faxina na casa dele a filha disse que o pessoal daqui não gosta muito dos alagoano não, porque disse que os alagoano é caloteiro, é isso é aquilo outro. Eu sinto, mas isso não quer dizer que é todo mundo não, é algumas pessoas né. (Mulher, 42 anos, origem: Alagoas).

Pode observa que os preconceitos pelos modos diferentes trazidos pelos migrantes e um aspectos de discriminação, na qual este migrante tem passado ao longo do tempo na cidade de Ituiutaba, por outro lado também a aqueles que mantem uma relação amigável com os moradores tijuicanos como o depoimento de outro morador que deixa claro o tratamento dos tijuicanos com a sua pessoa.

Não, senti o respeito né de todo mundo aqui graças a Deus, trata a gente bem, gostei. (Homem de Piauí).

As grandes maiorias dos entrevistados descrevem os preconceitos por partes dos moradores locais com um dos principais problemas de relação, entre os problemas também podemos destacar a falta de aspectos da sua região de origem como dança comida e cultura, que não possui a população do Bairro Novo Tempo II como podemos observa quando questionados sobre os hábitos de origem que continua presente no seu cotidiano foi respondido.

Não, dança eu nunca dancei, a melhora deu ter vindo pra cá da é que quando eu vim pra cá eu não era crente né, eu vim pra cá com 17 anos, eu era católica, bem nem católica eu também não gostava de ir na igreja católica, a melhora deu ter vindo pra cá é que agora eu sou crente, costume de dança eu não tenho, e comida nós continua comendo as comida é doce de abóbora, essas comida diferente. Aqui o povo gosto muito de quiabo afogado com abóbora, a comida natural feijão, separado do arroz do bife. Eu mesmo não tenho preferência. (Mulher, Alagoas).

A procura por manter vivos os hábitos de origem ainda e presentes nestas famílias que residem em Ituiutaba, porem não existem nem um dispositivos de atuação na cidade para promover ações no bairro que desperte a organização dos moradores para se organizarem em prol desta perspectiva.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação vivenciada em todo o período de atuação do projeto levou à vários seguimentos importante para a construção social e intelectual de formação de relações sociais, como formação intelectual foi entrar em contanto com o matérias bibliográficos que foram abordado para a orientação dos debates como a tese da professora Dr^a. Dalva Maria de Oliveira, que trata da temática da migração de nordestinos e suas relações com a cidade. A pesquisa de realizada por Rogério Gerolineto Fonseca - *Os recentes processos migratórios em Ituiutaba – MG., e A inserção das agroindústrias canavieiras* -, também teve um caráter fundamenta para o entendimento do contexto de origem dos migrantes.

A relação de convívio e interação, proporcionada na por meio de conversas, exibição de vídeo, pesquisas de campo e mesmo no dia a dia durante as visitas ao Bairro Novo Tempo II. Dentre o conjunto de aspectos foi possível conhecer costumes, características de expressões artísticas como as músicas de origens nordestinas, a exemplo do que foi possível conhecer no contato que mantivemos com grupo de forró tradicional, Trio Asa Branca, o qual dedica-se divulgar repertório e ritmos da musicalidade nordestina. Além de outros itens como as referências às comidas, mencionadas nas conversas como um dos itens que mais sentem faltas.

A ausência de vários seguimentos voltados para o lazer, cultura e entretenimento no bairro e visível, muito pouco e oferecido para os moradores, como foi visto muitos se deslocam a procura de algo que possam fazer aos fins de semana, como forma de lazer.

6 - REFERÊNCIAS:

Contagem da População – Ituiutaba - MG - 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: Abril de 2013.

DAMASCENO, I. A. MOURA, G. G. . Ituiutaba (MG): reflexos das condições sociais e da habitação na (re) estruturação urbana da cidade. In: PORTUGUEZ, Anderson Pereira. MOURA, Gerusa Gonçalves; COSTA, Rildo Aparecido (Org.). **Geografia do Brasil central: enfoques teóricos e particularidades regionais**. 1ed. Uberlândia: Assis Editora, 2011, v. , p. 379-407.

FONSECA, R, G. SANTOS, J,C. Os recentes processos migratórios em Ituiutaba (MG) e a inserção das agroindústrias canavieiras. **Caderno Prudentino de Geografia**, v. 1, p. 24-49, 2011.

SILVA, D, M. O. . Migrantes Nordestinos e as relações com a cidade. In: Déa Ribeiro Fenelon. (Org.). **CIDADES - Pesquisa em História**. São Paulo: Olho d'água, 1999, v. 1, p. 173-197.

.....*Anais Eletrônicos da II Semana de História do Pontal*
26, 27 e 28 de junho de 2013 – Ituiutaba, MG
SOUZA, S, T. SILVEIRA, D, L, S. Migrantes nordestinas e escolarização em Ituiutaba - MG
(anos 1950-1960). **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.40, p. 245-257, dez.2010.